



Os dias mais importantes na sua vida são o dia em que você nasce e o dia em que descobre o porquê
Mark Twain



O presidente da Abad, Miguel Severini, e Domenico Tremarolli, diretor da NielsenIQ, na 43ª convenção da Abad

Brasil leva lista de compras ao supermercado

O brasileiro é o que mais tem o hábito de ir ao supermercado com uma lista bem definida de compras para não extrapolar nos gastos. Aliado a isso, há um comportamento novo no consumidor: ele vem abrindo mão de marcas em busca de melhores preços. É o que revela pesquisa apresentada na 43ª Convenção da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad). O levantamento da NielsenIQ, com atuação em 90 países, aponta que 53% dos brasileiros definem previamente os itens de compra para o abastecimento doméstico. A média global é de 46%. “Os brasileiros sentem que estão numa situação melhor do que há um ano. Mas estão ainda saindo de um cenário difícil, se recuperando de endividamentos. Então, as pessoas ainda sentem a pressão no bolso e buscam não desperdiçar dinheiro na hora de abastecer seu lar”, explicou à coluna Domenico Tremarolli, diretor da NielsenIQ.

Doações para RS puxaram consumo em maio

O setor atacadista distribuidor registrou crescimento em maio. A avaliação é de que a vontade dos brasileiros em fazer doações para a população do Rio Grande do Sul, atingida pelas enchentes, fez aumentar o consumo. As pessoas compraram, além de produtos para seu próprio uso, itens para doar. Houve aumento na procura por água, óleo e outros mantimentos.

Arroz garantido

A Abad informou que os fornecedores brasileiros de arroz garantiram ter o produto e que não há ameaça de falta por causa das enchentes no Sul. Foi registrado aumento, de uma semana para outra, em maio, de 20% nos preços, mas a tendência é de que eles estabilizem.

Delegação brasileira

O presidente do Sindiatacadista DF, Álvaro Silveira Jr, está participando do evento. O setor na capital federal vem crescendo de forma expressiva e ganhando destaque nacional. Empresas de Brasília aparecem no top 10 das maiores em faturamento do país. E serão premiadas no evento que ocorre em Atibaia (SP).



Crescimento acumulado em 2024

Os mais recentes dados do *Termômetro Abad NielsenIQ*, pesquisa mensal responsável por detalhar o faturamento médio do atacadista distribuidor nacional, mostram crescimento do setor de +5,7% no acumulado do ano. Os dados foram apresentados ontem pelo presidente da Abad, Leonardo Miguel Severini. A entidade reúne mais de 3 mil associados, atendendo diariamente a mais de um milhão de pontos de venda em todos os 5.570 municípios do país.

Mobilização de entidades pela aprovação do PPCUB

Vinte e três entidades de diversos segmentos do setor produtivo se uniram em defesa da aprovação do PLC do PPCUB na Câmara Legislativa. O movimento culminou no envio de uma carta aos parlamentares expondo argumentos em favor da proposta. A OAB-DF assinou o documento também. Fecomercio, Fibra, Sinduscon, Ademi, CDL, Federação da Agricultura do DF, Codese, Sindivarejista, ACDF, entre outras entidades, fazem parte da mobilização. A previsão é de que o projeto entre na pauta de votação dos distritais amanhã.

Concordância do Iphan

“A proposta enviada à Câmara Legislativa é resultado de uma discussão técnica qualificada e ampla, realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), por intermédio de diálogo com todos os entes impactados e interessados pelo tema. O projeto também mereceu exame prévio e endosso do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), órgão federal de grande relevância e interface nesse debate, que sinalizou o seu respaldo técnico e a importância da proposta para a preservação do nosso legado histórico e cultural.”

Normas de 1960

O documento destaca que “muitas das normas em vigor foram escritas em 1960 e nunca foram atualizadas. As cidades do DF e da área tombada, especialmente, não pararam de crescer de lá para cá. Ao contrário, a sociedade mudou e, com isso, também mudaram suas necessidades e demandas, mas a legislação, não.”

Impactos da reforma tributária no Pensar Brasil

Reunindo grandes nomes de diferentes setores produtivos, representantes de classes trabalhadoras e especialistas de diversas áreas, o Pensar Brasil 2024 traz o tema “Diálogo sobre a Reforma Tributária — os impactos no Estado, na sociedade e nos setores econômicos”. Esta é a segunda edição do evento que pretende dar aos participantes as ferramentas necessárias para entender a transição do modelo de tributação e como preparar-se para o futuro. O evento será hoje, no restaurante NAU.



Participação dos servidores públicos

“Todos são impactados por uma reforma como essa, tanto o cidadão comum quanto o setor produtivo e o Estado. Nós, como entidades representativas de servidores públicos, precisamos participar desse debate, colocar a nossa visão, nossa posição para contribuir com as decisões que serão tomadas”, afirma o presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União (Sindilegis), Alison Souza. A entidade é uma das organizadoras do evento.

INFRAESTRUTURA / Poeira, falta de calçadas e de estacionamentos estão entre as críticas de comerciantes do Taguacenter e do Mercado Norte. Secretaria de Obras informa que a conclusão desta etapa está prevista para dezembro

Lojista reclama de morosidade

» LETÍCIA GUEDES

A segunda etapa das obras na Avenida Hélio Prates tem trazido transtornos aos comerciantes da região. Lojistas que atuam diariamente no Taguacenter e no Mercado Norte reclamam que a movimentação reduziu de forma drástica desde que os retornos de acesso ao local foram fechados para a reforma. Segundo os proprietários dos negócios, a poeira, que tornou-se parte do cenário, também tem feito com que os clientes evitem o local, além de causar prejuízos por danificar mercadorias.

A Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal (SODF) informou que 55% dos serviços previstos em contrato para esta etapa estão concluídos, e a previsão é que ela seja finalizada em dezembro deste ano. A obra para requalificação da via foi dividida em três etapas, e a última ainda está em fase de

elaboração do projeto, sem previsão para ser iniciada. “Estamos aproveitando o tempo seco, sem chuva, para avançar na execução dos serviços. No momento, há obras de drenagem, pavimentação, instalação de meios fios, construção de calçadas e reforma de estacionamentos em andamento no trecho situado entre os postos de combustível Pit Stop e Melhor”, informou a secretaria, em nota.

Transtornos

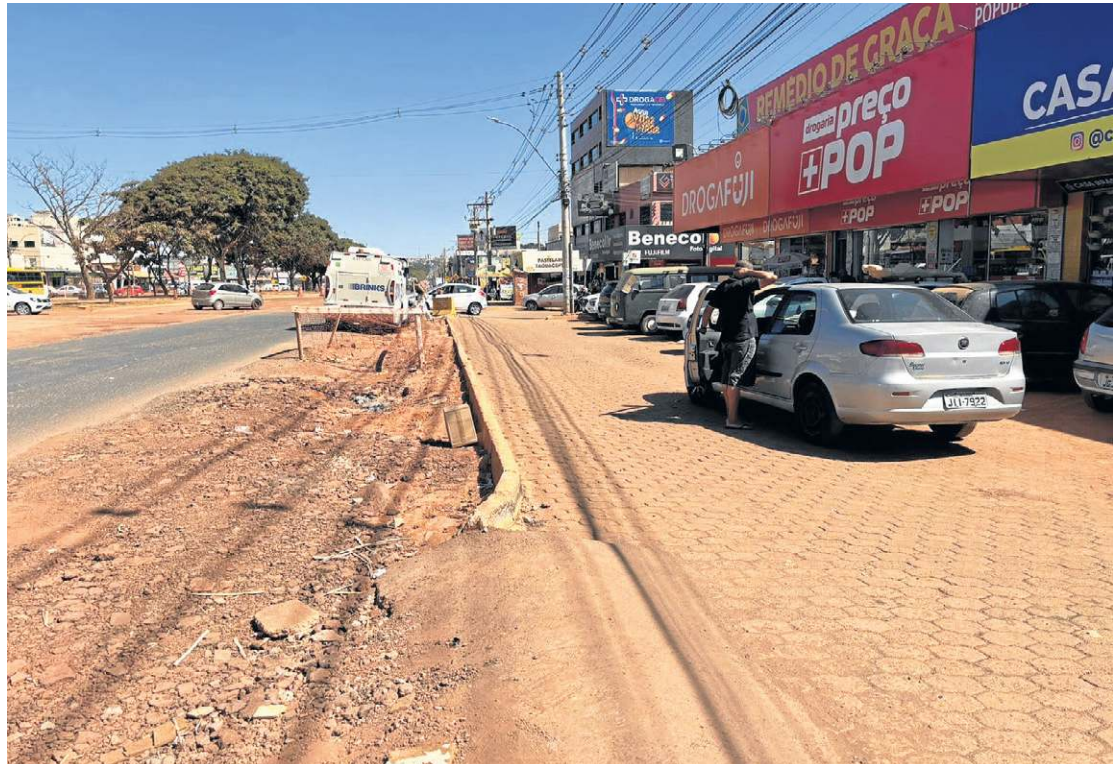
O *Correio* esteve nos comércios para conversar com os lojistas. Gabriela Miguel da Silva, 33 anos, é atendente na loja Embalagens Avenida, localizada às margens da Hélio Prates. Ela alegou que, inicialmente, a obra foi recebida com alegria pelos comerciantes e moradores, mas que a demora para finalizar os trabalhos gerou mais malefícios do que melhoras para a região. “É muita

terra e poeira, os produtos estragam, a gente tem que ficar trocando as embalagens. Muitos comércios estão fechando em Taguacenter, principalmente aqui no Taguacenter. Nós estamos sendo prejudicados e queremos saber onde está a placa que informa o início da obra e quando está prevista para terminar”, desabafou.

Carlos Duarte, 48, é proprietário das lojas Donna Decor e Donna presentes. Trabalha no mesmo local há 35 anos e se disse desmotivado com o cenário em que os empreendimentos encontram-se atualmente. “Eles tiraram os acessos para entrar no Taguacenter, interditaram os retornos e, agora, as pessoas não conseguem chegar às lojas com facilidade. Isso reduziu demais a nossa clientela e, há um ano, nós estamos enfrentando sérios problemas com o número de vendas”, lamentou. Carlos contou que, recentemente, fez um levantamento para comparar os números de vendas e concluiu que, de 2022 para 2024, o valor movimentado caiu em 70%.

No Mercado Norte, Carlos Henrique Gomes dos Santos, 42, proprietário do Armarinho Rodrigues, teme que o cenário continue negativo após o término das obras. “Com os retornos fechados e o acesso dificultado, os clientes que saiam da Ceilândia, do Guará e do Sudoeste não vêm mais. A gente perdeu cerca de 40% da clientela, e pode ser que eles nem voltem depois que a obra terminar, porque eles encontraram outros locais. Essa é uma preocupação. Nós temos compromissos e despesas, não estávamos programados para isso”, relatou. Desde 2013 no Taguacenter, a

Leticia Guedes



Na entrada das lojas, não há calçadas, e os clientes têm de se locomover em meio aos buracos

loja de Luciene Viana da Silva, 42, nunca registrou um movimento tão baixo como agora. Ela reclamou que os funcionários passam o expediente tentando remover a poeira dos produtos e que algumas mercadorias, como itens de decoração e flores, não são recuperados. “Os buracos também atrapalham demais. As pessoas caem porque não tem calçadas — eu já caí, inclusive. Não tem estacionamento para os clientes, todos precisam rodar muito até achar um lugar para estacionar o carro”, lastimou.

Com relação ao estacionamento da Quadra 1, a Secretaria de Obras informou que, para minimizar os impactos aos comerciantes,

metade do espaço está disponível para uso dos clientes. O acesso é feito pela contramão, na altura do Posto Melhor. Segundo a pasta, essa forma de acesso foi combinada com os lojistas da região. “Assim que concluirmos os serviços na primeira metade do estacionamento, essa parte será liberada para uso. A outra metade, por sua vez, será interditada para a continuidade dos serviços”, explicou.

Sobre os atrasos, a secretaria destacou que há algumas interferências técnicas que atrasam a execução dos serviços, tais como adutora de água da Caesb, cabos ópticos das empresas de telefonia e rede de energia da Neoenergia. “Essas interferências, muitas vezes, precisam

ser removidas. Esses serviços não são executados pela Secretaria de Obras. Por essa razão, a previsão é que o estacionamento seja liberado em 60 dias”. A pasta pediu, ainda, desculpas aos comerciantes pelos transtornos causados pelas obras na região.

Em abril do ano passado, o GDF entregou a primeira etapa das obras na avenida. A fase contou com investimento de R\$ 20,2 milhões e revitalizou trecho de aproximadamente 2,5 km de extensão. Na ocasião, somado aos novos pavimentos e calçadas, foram entregues bancos para a população, estacionamento organizado, via marginal e faixa de rolamento em pavimento rígido, além de rede de águas pluviais

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2024

Processo nº 50000.010857/2023-19 - Objeto: Contratação de serviços contínuos de transporte rodoviário interestadual, intermunicipal e local de mobiliário em geral, encomendas, cargas, documentos, bagagens, veículos e demais objetos de propriedade ou de interesse do Ministério dos Transportes - MT, em âmbito nacional, bem como de seus servidores, quando amparados pelo Decreto nº 4.004, de 08 de novembro de 2001, alterado pelo Decreto nº 4.063/2001 (ou legislação aplicável), conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Recebimento das Propostas: no site www.comprasnet.gov.br, a partir de 18/06/2024 às 8h, com início da disputa de preços às 10h do dia 02/07/2024 no site www.comprasnet.gov.br. Local de disponibilização do edital: no endereço Esplanada dos Ministérios, Bloco R, Ed. Anexo, Ala Oeste, térreo, Sala 5 - Brasília/DF das 8h às 12h e das 14h às 18h ou no site www.comprasnet.gov.br.

VICTOR HUGO MARTINS DOS SANTOS
Coordenador-Geral de Licitações e Contratos